

Formação Continuada em uma escola municipal de Santa Maria

Marcielen Vieira Santana¹, Priscilla Sanguineti Keller¹, Ana Paula Teixeira de Arruda¹, Gislaire Rodrigues Couto¹, Sueli Menezes Pereira¹ (orientadora)

¹ *Universidade Federal de Santa Maria - UFSM*

Introdução

O presente trabalho faz parte do projeto “A construção da autonomia, da qualidade e da democracia na escola municipal nos diferentes espaços da gestão escola” e tem como objetivo, discutir sobre a questão da formação continuada em uma escola municipal de Santa Maria.

Nesta pesquisa buscamos analisar como se dá a formação continuada, ou seja, de que forma os professores se organizam, estudam e discutem alternativas para que aconteça a melhoria da qualidade de ensino da instituição. Isto revela a importância de uma formação contínua que vá além da graduação, pois situações novas, bem como os problemas administrativo-pedagógicos da instituição se ampliam, exigindo que os profissionais da educação, independentemente da função que ocupem, busquem qualificações e atualizações de forma permanente.

Para Almeida,

Discutir os pressupostos da formação do professor é discutir como assegurar um domínio adequado da ciência, da técnica e da arte da profissão docente, ou seja, é tratar da competência profissional. (...). Atualmente, concebe-se essa formação voltada para o desenvolvimento de uma ação educativa capaz de preparar seus alunos para a compreensão e transformação positiva e crítica da sociedade em que vive (ALMEIDA, pág.1).

Justifica-se a formação continuada, considerando que o professor é o profissional que estará à frente de muitas crianças em período inicial de formação cognitiva, psicomotora, política, social e afetiva, além de sua responsabilidade em construir uma proposta para a escola que dê conta de suas reais necessidades. Por sua vez, deve considerar as diferentes exigências para a formação hoje, frente ao mundo globalizado de base científica e tecnológica, o que exige cidadãos conscientes, críticos e autônomos de modo a serem protagonistas de mudanças sociais significativas.

Metodologia

Este trabalho foi realizado através de pesquisa documental, em que foram analisados os seguintes documentos da referida escola: Projeto Político-Pedagógico, Atas de reuniões, Regimento escolar, entre outros. Foram também pesquisados e estudados referências teórico que embasam esta pesquisa, tais como: Lei de diretrizes e Bases 9394/96; Lei Municipal de Santa Maria 4740/03; Plano Nacional de educação 10172/01; bem como teóricos que buscam esclarecer e aprofundar questões referentes ao tema desenvolvido: Lück, Barilli, Almeida, entre outros.

Juntamente com o estudo dos documentos, foi desenvolvida uma pesquisa participativa: entrevistas com profissionais da escola; participação em reuniões com a equipe diretiva, nas quais foram debatidas questões referentes aos projetos da escola, reuniões de formação continuada, reuniões de caráter administrativo-pedagógicas; dificuldades que os próprios professores encontram para participar das atividades no dia-a-dia da escola.

Resultados

Através da análise dos documentos da escola e a partir das entrevistas realizadas na mesma, percebemos o quanto é difícil o planejamento para uma formação continuada efetiva.

Formação continuada é um processo dinâmico, devendo envolver todos os sujeitos da escola, onde os professores devem estar conscientes da necessidade de estar sempre estudando. Neste processo, a equipe diretiva, configurada especialmente na figura do diretor, deve articular o coletivo escolar de modo a proporcionar esses momentos. Segundo Barilli (1998), a formação continuada:

De forma geral trata-se de um processo contínuo e dinâmico, cooperação pedagógica entre professores/orientadores, professores e demais profissionais do ensino, com assessoria permanente (presencial ou a distância) das agências formadoras, com vistas a uma aplicação prático-social, elevando o nível de atuação profissional bem como o nível do ensino escolar. (BARILLI, 1998, p. 43)

Durante a formação continuada o professor deve estudar temas que tenham como base a realidade dos alunos em relação a problemas de aprendizagem, efetivação de projetos que contemplem uma vivência mais rica, do que a simples reprodução de conhecimentos, o que tem sido prática nas escolas. Isto indica que, além de conhecer o seu aluno, deve saber lidar com as diversidades num contexto escolar, considerando as finalidades sociais da educação.

Na escola, na qual desenvolvemos esta pesquisa, a equipe diretiva deixa claro que “é muito difícil deixar de dar aula para que os professores vão para outros lugares participar da

formação; reunir os professores fora do horário em que ele está na escola é inviável, uma pela quantidade de escolas que um único professor atende e, outra por ter os horários engessados”. Isto faz com que os professores muitas vezes não compareçam às reuniões de todas as escolas em que trabalha e impede que os professores se dediquem inteiramente para apenas a uma instituição.

Estas afirmações evidenciam as dificuldades para a formação continuada devido a falta de vínculo e dedicação integral de muitos professores a uma única instituição, o que prejudica todas em que ele atua. Outra situação problema que se constata é a falta de previsão da formação continuada na escola, incluída no calendário escolar, sem prejuízo dos dias letivos, no horário de trabalho dos professores. Isto, porque a afirmação da equipe diretiva refere-se a outros lugares de formação, fora da escola. Estas e outras questões evidenciam que a formação continuada não se caracteriza como um espaço de importância e de imprescindibilidade para que as propostas das escolas se efetivem.

Conclusão

A partir das considerações deste trabalho, é possível evidenciar a importância da formação continuada de professores, considerando o seu compromisso com a organização político-administrativo-pedagógica da escola e seus resultados, conforme Art. 13 da LDB/96, o que ainda não se constitui em uma prática efetiva da escola em questão.

Referências

ALMEIDA, Maria Isabel de. **Formação contínua de professores** disponível em http://www.unemat-net.br/prof/foto_p_downloads/fot_1355almeida_-_foumau_contua_de_puofessoues_pdf.pdf
acesso em: 20 de agosto de 2011

BARILLI, Elomar Christina V. C.. Formação continuada de professores – Por que?, Como? e Pra quê? In **Revista Tecnologia Educacional** – ano XXVI nº143, pág. 43 – 46, out – dez – 1998

BRASIL, Lei 9394/1996 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, aprovada em 20 de dezembro de 1996.

LUCK, Heloisa. Et al. **A Escola participativa** – o trabalho do gestor escolar. 6. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.